

Lisboa, 17 de dezembro de 2019

Museu de São Roque recebe a exposição “Um Rei e Três Imperadores”

Para celebrar os 20 anos da transferência de poderes em Macau, os 40 anos do estabelecimento de relações político-diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China e os 450 anos da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Macau, o Museu de São Roque organizou a exposição “Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V”.

Na próxima quinta-feira, dia 19 de dezembro, a Galeria de Exposições Temporárias do Museu de São Roque, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), inaugura a exposição “Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V”.

Esta exposição, que tem Jorge Santos Alves como Curador, tem como objetivo mostrar as relações luso-chinesas na sua dimensão global, centrando-se na primeira metade do século XVIII – um dos períodos mais intensos e relevantes do relacionamento entre Portugal e a Europa, e a China.

Este período coincidiu, em boa parte, com o longo reinado de D. João V (1706-1750) em Portugal e com os reinados de três imperadores chineses – Qing - Kangxi (1662-1722), Yongzheng (1723-1735) e Qianlong (1736-1795) – e é revisitado nesta exposição através de mais de 50 peças que mostram o modo como se processou a aproximação e o conflito entre os dois reinos.

A exposição “Um Rei e Três Imperadores” organiza-se em quatro núcleos, divididos fisicamente na Galeria de Exposições Temporárias do Museu de São Roque.

O primeiro núcleo, *O Tempo do Diálogo: D. João V e os Qing*, é especialmente dedicado à dimensão político-diplomática. Esta fase corporizou-se com o envio da embaixada do imperador Kangxi a D. João V, em 1721, protagonizada pelo jesuíta António de Magalhães, e depois retribuída em 1725 pela embaixada de Alexandre Metelo de Sousa e Meneses ao sucessor e filho de Kangxi, o imperador Yongzheng. O final do reinado de D. João V assistirá, ainda, aos preparativos da última das grandes embaixadas portuguesas à corte dos Qing e que terá Qianlong como visado.

Para mais informações, por favor contactar:

Sofia Patrício
Assessora de Imprensa | Press Officer
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tel: +351 21 322 9971 | Tlm: +351 93 043 7234
sofiam.patricio@scml.pt
www.scml.pt

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 17 de dezembro de 2019

O segundo núcleo, *Negócios, sociedades e companhias: o tempo do chá e da porcelana*, trata da dimensão comercial-marítima do relacionamento entre a Europa e a Ásia (Macau, Costa do Coromandel e Bengala). As mercadorias chinesas (seda, porcelana e, cada vez mais, o chá, em boa parte comprados com prata amoadada ou em lingotes) eram crescentemente desejadas nos mercados europeus e nas colónias europeias, levando a novos hábitos de consumo e a novidades na cultura material quotidiana.

O terceiro núcleo, *O Tempo dos Fascínios, Intercâmbios e Tensões*, foca-se na dimensão cultural, científico-tecnológica e religiosa. Para além da cooperação científica, na qual pontificavam os padres-cientistas jesuítas, houve ainda a introdução na China da mais moderna tecnologia europeia (artilharia, relógios de mesa e primeiros relógios de bolso, instrumentos musicais e autómatos). Neste tempo, a religião cristã passava por um conturbado e aceso momento de debate interno, na chamada Questão dos Ritos, que dividia tanto a China, como a própria Europa.

O quarto e último núcleo, *Macau. O Tempo dos Novos Tempos*, ocupa-se da dimensão de Macau, porto internacional de comércio. Macau viveu, na primeira metade do século XVIII, um tempo de reajustamento à dinastia Qing e ao aumento do controlo burocrático e político sobre a cidade, o que fez com que tivesse de se ajustar aos novos concorrentes europeus, nos mercados chineses e asiáticos em geral.

“Um Rei e Três Imperadores. Portugal, a China e Macau no tempo de D. João V” estará em exibição até ao dia 5 de abril de 2020, e possui peças pouco conhecidas do público e outras que estão a ser mostradas pela primeira vez.

Para mais informações e contactos do Museu de São Roque, consulte o link: <http://mais.scml.pt/museu-saoroque/museu/>

Para mais informações, por favor contactar:

Sofia Patrício
Assessora de Imprensa | Press Officer
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tel: +351 21 322 9971 | Tlm: +351 93 043 7234
sofiam.patricio@scml.pt
www.scml.pt